

Enfermeiras obstétricas do Rio de Janeiro fortalecem parceria entre ensino, pesquisa e serviço.

Por: Jacqueline Alves Torres

Mestre em Enfermagem

Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP/FIOCRUZ

Durante os dias 10 e 11 de novembro de 2011, a professora Jane Sandall do King's College London esteve no Rio de Janeiro participando de atividades na Faculdade de Enfermagem da UERJ – FENF/UERJ e na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/FIOCRUZ. Jane tem vasta produção científica na área de saúde de mulher é professora visitante do programa de pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP e anualmente vem ao Brasil para atividades promovidas por esse programa. As atividades científicas que aconteceram no Rio de Janeiro foram financiadas pelo o grupo de pesquisa: Saúde da mulher, da criança e do adolescente - determinantes sociais, epidemiologia e avaliação de políticas, programas e serviços, liderado pelas pesquisadoras Maria do Carmo Leal e Silvana Granado Nogueira da Gama, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/FIOCRUZ. A organização dessas atividades envolveu pesquisadores da ENSP/FIOCRUZ, FENF/UERJ e ABENFO.

<http://www.kcl.ac.uk/medicine/research/divisions/wh/about/people/sandallj.aspx>

No dia 10/11 Jane esteve na Faculdade de Enfermagem da UERJ participando da Reunião de Pesquisadores em Saúde da Mulher do Rio de Janeiro. Essa reunião foi organizada pelo Núcleo de Pesquisa Enfermagem em Saúde da Mulher da FENF/UERJ – NEPEM-MUSAS e ABENFO RJ e Nacional. Pela manhã ocorreu uma reunião científica com integrantes dos núcleos de pesquisa da área da Saúde da Mulher e Enfermagem do Rio de Janeiro (UERJ, UFRJ, UNIRIO, UFF) e ABENFO. Durante a reunião, as professoras de enfermagem apresentaram o interesse de suas instituições em formalizar proposta de colaboração com a Florence Nightingale School of Nursing & Midwifery do King's College London. A proposta foi muito bem acolhida pela professora Jane Sandall que relatou que o interesse na possibilidade de intercâmbio entre as instituições é recíproco. As entidades manterão contato para formalizar tal colaboração que poderá beneficiar professores e alunos brasileiros interessados em estudar no King's College.

A atividade da tarde ocorreu no Espaço Rachel Haddock Lobo da FENF/UERJ e contou com cerca de 50 presentes, entre professoras, enfermeiras obstétricas dos serviços, alunos de graduação e pós-graduação, gestores e pesquisadores. O evento foi aberto pela pesquisadora Helena Maria Scherlowski Leal David, representando a direção e a coordenação de pós-graduação da FENF/UERJ. Após a composição da mesa de abertura o presidente da ABENFO, Herdy Alves, moderador da conferência, convidou Jane a proferir sua palestra intitulada *Safety and Quality of Care in Childbirth*. Em sua fala, destacam-se os resultados de revisão sistemática sobre modelos de atenção ao parto liderados por enfermeiras obstétricas/obstetrizes e publicado pela Colaboração Cochrane (Hattem M, Sandall J, Devane D, Soltani H, Gates S. Midwife-led versus other

models of care for childbearing women. Cochrane Database of Systematic Reviews 2008, Issue 4. Art. No.: CD004667. DOI: 10.1002/14651858.CD004667.pub2) . Esta revisão encontrou que mulheres que são atendidas em serviços liderados por enfermeiras obstétricas/obstetizes, como os centros de parto normal, tem maior chance de apresentar desfechos favoráveis como o parto vaginal espontâneo, a sensação de controlar o próprio parto e o início do aleitamento materno, entre outros, e por isso, esse modelo deve ser encorajado para mulheres de baixo risco obstétrico. Em seguida a Dra Maria do Carmo Leal, pesquisadora Titular da Fiocruz, apresentou os resultados de artigo recém-publicado na revista The Lancet, em série especial sobre o Brasil, com o tema: Saúde Materna e Infantil no Brasil, progressos e desafios, onde destacou os avanços conquistados pelo país nos últimos 20 anos em relação à mortalidade infantil geral e cobertura de pré-natal e os desafios que persistem, como a mortalidade materna elevada e a excessiva medicalização da assistência ao parto. Em seguida, as pesquisadoras Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes, Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - NATS do Instituto Fernandes Figueira e assessora para área perinatal e pediátrica - Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro e Jane Márcia Progianti - Vice-Líder do NEPEM-MUSAS-UERJ comentaram as apresentações, destacando a importância da formação de redes de colaboração entre ensino, pesquisa e serviço para consolidação e expansão da prática da enfermeira obstétrica na promoção da saúde de mulheres e crianças.

As atividades do dia 11/11 na ENSP tiveram início com a conferência da professora Jane Sandall, que apresentou a palestra: Nascer no Reino Unido, no Salão Internacional da escola. Para uma plateia semelhante em número e em perfil à da conferência do dia anterior, Jane destacou que o modelo britânico caracteriza-se por contar com *midwives* como a principal profissional responsável pela assistência ao parto. No Reino Unido, para cada médico obstetra, existem 10 *midwives*, o oposto do que ocorre no Brasil. Outro dado que chama a atenção é a prevalência de cesáreas, em torno de 24%, valor considerado alto pelo governo britânico que tem adotado medidas para alcançar a proporção de 15% recomendada pela OMS. Entre as medidas adotadas por aquele governo constam o incentivo ao parto em ambiente extra hospitalar, como os centros de parto normal e o domicílio.

As atividades dos dias 10 e 11 de novembro contaram com tradução consecutiva realizada pela pesquisadora visitante da ENSP/FIOCRUZ Maria Helena Bastos, o que foi fundamental para facilitar a compreensão de todos os presentes.

Os contatos estabelecidos durante os dois dias de atividades, em especial com a ENSP/FIOCRUZ e King's College London, fortalecem o caminho que tem sido buscado pela enfermagem obstétrica do Rio de Janeiro e apoiado pela ABENFO, qual seja, atuar em rede, unido ensino, pesquisa e serviço, em prol de uma assistência obstétrica centrada na mulher e que garanta a vivência da gestação e do parto de forma segura, prazerosa e feliz.